

Título: Saúde e sustentabilidade: os aspectos do gerenciamento de resíduos para a gestão, saúde do trabalhador e meio ambiente

Autor(es) Ana Cláudia Martins Da Silva; Glaucilene Germana Benevenuto; Jéssica Laiane Cipriano; Marilda Alice De Oliveira; Kênia Cássia Pinto Gazola*

E-mail para contato: kenia.gazola@estacio.br

IES: FESBH

Palavra(s) Chave(s): Resíduos de Serviços de Saúde; Sustentabilidade; Enfermagem

RESUMO

Existe atualmente a crescente preocupação com a sustentabilidade e o impacto da saúde nesta questão. Vários são os fatores que vem contribuindo para o aumento da geração de resíduos de serviços de saúde (RSS), como o contínuo incremento da complexidade da atenção médica, o uso crescente de material descartável, além do aumento da população idosa que normalmente necessita de mais serviços de saúde. O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica realizada por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizou-se os descritores: resíduos em serviços de saúde; equipe de enfermagem; assistência de enfermagem. Foram selecionados artigos em português, disponíveis em textos completos, no período de 2002 a Junho de 2012. Foi realizada análise por categorização dos artigos selecionados. Os resultados evidenciaram que o profissional de enfermagem está mais exposto aos RSS, bem como se envolve mais com o gerenciamento dos resíduos. No ambiente hospitalar, os sujeitos tem conhecimento de algumas etapas do manejo dos resíduos, de sua relevância e implicações, porém isto ocorre de forma fragmentada e isolada. Foi evidenciado que os riscos de acidentes de trabalho, podem ser evitados em parte, com o gerenciamento e manejo corretos dos RSS. Os riscos biológicos reforçam a importância do descarte correto, sendo que os resíduos dos serviços de saúde podem colocar em risco não só os profissionais, mas a população como um todo, inclusive o meio ambiente. As instituições de saúde assim como seus funcionários e clientes devem repensar as questões relacionadas aos resíduos, visando a importância da conscientização e discussão do tema. Os autores foram unânimes em recomendar que o assunto seja tratado como educação continuada dos profissionais de saúde. Concluiu-se que o tema também deve ser tratado nos currículos dos cursos de graduação da área da saúde, de modo a aproximar a realidade profissional, dos estudantes, complementando a sua formação pautada nos princípios da ética, respeito, responsabilidade social e cidadania, em uma perspectiva de integralidade, de modo que o profissional seja um ser reflexivo, participativo e crítico, e desta forma seja capaz de trabalhar coletivamente, atuando na melhoria da qualidade de vida, estabelecendo relações com o contexto social, cuidando do planeta, promovendo a saúde e a sustentabilidade.